

ATA DO DIA 27/01/2023 DO CONSELHO DELIBERATIVO  
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três às 14h00 estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência, os membros do Conselho Deliberativo, presidido pelo Sr. Marco Aurelio Gastão e contando com a presença dos membros: Sr. Vicente José Kachel, Sr.<sup>a</sup> Marcia Regina Tomé Lopes, Sr.<sup>a</sup> Silmara Aparecida Mayer, Sr.<sup>a</sup> Rosalba Vaz Schulli dos Anjos; Sr. Lídio Salvadego, Sr.<sup>a</sup> Marcia Regina de Lima, Sr.<sup>a</sup> Jucimara Gomes da Silva Rodrigues, Sr. Adriano Aparecido Vieira Lopes, bem como, o presidente do Comitê de investimentos, Sr. Giovane Corletto. O presidente cumprimentou a todos e deu início a reunião passando a palavra a Sr. Vitor Gomes, consultor da Crédito & Mercado, presente de forma on-line. Sr. Vitor iniciou apresentando a Carteira de Investimentos de Dezembro de 2022, e o cenário econômico para 2023, a carteira apresentou um retorno acumulado de 4,9%, ficando bem aquém do esperado para o período, não atingindo a meta. Iniciando o ano de 2022 com uma taxa Selic em 9,25% e em elevação, impactando no cenário de renda fixa, chegando em setembro de 2022 em 13,75%. Com a inflação acumulada em dezembro de 2022 chegando a 5,79%, até o mês de julho havia uma perspectiva de elevação, começaram a recomendar títulos pre-fixados de forma gradativa que acabaram sofrendo um pouco também. Cenário de renda variável com um pouco de incerteza com o novo governo. Cenário internacional com um pouco de incertezas também, 2022 foi um ano bem complicado, mas graças a diversificação da carteira teve um retorno positivo de 4,9%. A perspectiva para o ano de 2023 será muito forte de alocação de renda fixa. Esse cenário ruim para o consumidor é bom para o investidor. Continuar com a estratégia de compra de títulos públicos. A carteira apresenta uma concentração muito boa de CDI, IDKA-2, um grande ponto para esse ano é a aquisição de mais títulos públicos, aproveitando a alta da taxas de juros, pagando IPCA+6,10%, fazer uma alocação bem forte em renda fixa. Investimentos no exterior a longo prazo não são recomendados agora. A recomendação é investir em títulos públicos e privados. Estar atentos aos próximos passos para organizar os investimentos, O Sr. Vitor passou a palavra ao Sr. Giovane que resumiu a reunião do Comitê de Investimentos sugerindo uma compra de mais 4%, aproveitando a taxa de IPCA + 6%, chegando a 14% da carteira, sugerindo a compra do NTN-B 2035. O Sr. Vitor lembrou que estamos comprando títulos marcados a mercado que é muito bom. Títulos mais curtos estão pagando mais que títulos mais longos. Recomendado também as letras financeiras. O Sr. Lídio pediu uma explanação sobre o FIP, com 2,82% da nossa carteira exposta a ele, o que é exatamente esse fundo. O Sr. Vitor disse não saber exatamente do que se trata esse fundo, acredita que esse fundo está alinhado com o RPPS, com uma estratégia de longo prazo, exigindo uma paciência do investidor, mas valorizando o patrimônio. Em relação aos dois FIPs que aparecem na carteira ele disse que trará na próxima reunião. O Sr. Giovane esclareceu um pouco sobre o FIP, que renderam de forma positiva para a carteira. O Sr. Vitor disse se tratar de estratégia muito boas para regime próprio. O Sr. Marco Aurélio perguntou dos fundos imobiliários. O Sr. Giovane disse que vai pedir um relatório atualizado sobre os fundos para conhecimento e discussão na próxima reunião. O Sr. Vitor sugeriu colocar isso na próxima pauta. Retornando a reunião do Comitê de Investimentos, definiu a compra de mais 4% em títulos públicos totalizando 14%, fazer cotações para conseguir as melhores compras com as melhores taxas, o Sr. Vitor concordou com essa estratégia. Outra situação é o Fundo financeiro que já está acabando,



propôs o resgate do fundo Trigono Flagship, que possui um valor aproximado de R\$ 4.300.000,00, o resgate será aplicado em CDI para pagamento de folha. Segurar o fundo de ações segurar um pouco para esperar a recuperação. O dinheiro para a compra dos títulos vai sair do fundo de renda fixa Caixa Brasil IRF-M. o resgate não vai realizar nenhum prejuízo à carteira. O presidente, Sr. Marco Aurélio, perguntou se todos compreenderam que não atingimos a meta, entretanto tivemos um retorno positivo em janeiro de 1,64%. O Sr. Lídio perguntou sobre a média da duration dos títulos da carteira, o Sr. Vitor respondeu que a média encontra-se em 7/8 anos, vai comprar agora o 2035. A conselheira Sr.<sup>a</sup> Marcia Regina de Lima realizou a leitura do Memorando de Investimentos 001/2023. O Sr. Marco Aurélio colocou a recomendação de investimentos em votação que foi aprovada por todos os presentes. O Sr. Lídio sugeriu aumentar a duration dos títulos para aproveitar a alta da taxa de juros, e comentou que acha desvantagem para o RPPS comprar títulos com juros semestrais. O Sr. Giovane comentou que bancos estão oferecendo para vender títulos em fundos, que cobram taxas de administração, mas o RPPS pode comprar sem taxa. O Sr. Lídio perguntou quais são as isenções que o RPPS possui. O Sr. Giovane respondeu que IOF, imposto de Renda, B3, custódia, são isentos. O Sr. Lídio lembrou que o objetivo do RPPS não é a maior lucratividade e sim a segurança e a liquidez, e disse que não concorda com aplicação em FIP. O Sr. Giovane lembrou que tivemos lucro com o fundo KINEA, mas que como são fundos fechados não podemos resgatá-los antes do prazo, e que não tem nenhuma previsão de compra de FIP. O Sr. Marco Aurelio lembrou da bolsa de valores, que pode ser retirado apenas o lucro, que o sobe/desce não parece vantajoso, que seria melhor aplicar em títulos públicos. O Sr. Lídio sugeriu que o memorando de investimentos seja encaminhando com antecedência para o conhecimento e leitura prévia do Conselho Deliberativo. Seguiu-se a leitura da Ata da reunião anterior pela Sr.<sup>a</sup> Rosalba, que foi aprovada e assinada pelos presentes. O Sr. Wilton veio lembrar sobre a prova para os conselheiros e que está comunicando a Prefeitura sobre o fim do fundo financeiro e quais as estratégias para a manutenção dos pagamentos: junção de massas, compra de vidas, reforma. Com a mudança do governo, pode ser que o novo governo não cobre uma urgência na reforma da previdência. O fundo provavelmente vai ter dinheiro até julho, ficou acertado no final do ano passado um aporte financeiro mensal a partir de fevereiro pela Prefeitura, porém esse dinheiro incide sobre a folha de pagamento e não pode ser aprovado pelo Tribunal de Contas. A ideia seria a compra de vidas com reforma, mas espera-se um parecer, tudo isso está documentado e foi feito todo o possível, agora aguardamos a posição da chefia. Nada mais tendo sido tratado, Sr. Marco Aurélio agradece a presença e participação de todos e encerra a reunião sendo a presente ata lavrada e segue assinada por mim, Jucimara Gomes da Silva Rodrigues, o Presidente deste Conselho, Marco Aurélio Gastão e demais conselheiros presentes na reunião.

*Marcia R. T. Lopes*     *Marcia Regina Lima*  
*Jucimara Gomes da Silva Rodrigues*